Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO PARANÁ: MESTRADO ACADÊMICO E PROFISSIONAL NA ÓTICA DOS ENFERMEIROS

Relatoria: Alana Caroline Czaika
Alessandra Crystian Engels dos Reis
Amanda Martins de Souza
Bárbara Izabella Orth
Autores: Felipe Ferraz Fideles
Julia Ampessan
Rosa Maria Rodrigues
Solange de Fátima Reis Conterno

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A formação em Enfermagem se expandiu intensamente no decorrer dos anos, surgindo a necessidade do desenvolvimento de novas especializações na área, entre elas o mestrado, formação de pós-graduação stricto sensu dividida entre profissionalizante e acadêmico, ambos permitem a articulação da prática profissional e o conhecimento científico, promovendo a qualificação pessoal e ocupacional do indivíduo. Objetivo: Analisar se a pós-graduação stricto sensu, na modalidade de mestrado profissional e/ou acadêmico contempla a formação dos enfermeiros no Paraná. Método: Realizado uma pesquisa quantitativa, exploratória, com enfermeiros cadastrados no sistema Cofen/Coren no Paraná. Coleta de dados realizada com a ferramenta LimeSurvey, por meio de de pesquisa on-line, os dados quantitativos foram submetidos a análise estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o Parecer nº. 3.231.473. Resultados: A pesquisa contou com 1.550 participantes enfermeiros, com sua maior parte do sexo feminino, jovens e casadas(os), a maioria também cursou sua graduação em Instituições de Ensino Privadas. Destes, apenas 252 (16,25%) do total cursaram mestrado, sendo que 190 (75,40%) cursaram mestrado acadêmico e 62 (24,60%) mestrado profissional, sobretudo na modalidade presencial 245 (97,22%). Com ênfase nas áreas de Saúde Pública e Prática do Cuidado em Saúde com maiores ocorrências tanto para mestrado acadêmico ou profissional. Os profissionais avaliaram sua especialização, em geral, como “Muito boa” 200 (79,37%), 44 (17,46%) avaliaram como “Boa”; 6 (2,38%) como “Regular” e apenas 2 (0,79%) como “Ruim”. Conclusão: Conclui-se que o mestrado acadêmico voltado para a docência teve maiores ocorrências entre os enfermeiros, e ambos os modos receberam boas avaliações. Embora de suma importância na profissionalização, ainda se encontra distante da realidade da maioria dos profissionais de Enfermagem.